



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Comissão da Verdade Vladimir Herzog

São Paulo, 23 de setembro de 2013.

Ofício nº 5251/2013 - 26ºGV

Senhor Governador,

A Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog, em plena atividade na Câmara Municipal de São Paulo, vem, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência a instalação de um **Memorial dos Desaparecidos**, na área em que funcionou, durante o período da ditadura militar, os aparelhos de repressão política Oban/Operação Bandeirantes e Doi-Codi/Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna, localizada na confluência das Ruas Tutoia e Tomás Carvalhal, no bairro do Paraíso, em São Paulo.

Como é de conhecimento de Vossa Excelência, durante as décadas de 1960 e 1970 centenas de pessoas foram arbitrariamente presas e torturadas na Oban e no Doi-Codi. Não foram poucos os que perderam as vidas em sessões de tortura, e outros, assassinados, acabaram muitas vezes em listas de desaparecidos políticos. Entendemos que o local indicado, já sob estudo de tombamento por parte do Condephaat, é o que melhor pode abrigar, por seu valor simbólico, o **Memorial dos Desaparecidos**, cuja finalidade é homenagear aqueles que foram torturados e os que perderam a vida na luta pela democracia e pelo Estado de Direito.

Para justificar nossa solicitação, informamos a Vossa Excelência que recebemos ofício da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, assinado por seu presidente, Antonio Funari Filho, em que nos é solicitada a instalação do **Memorial dos Desaparecidos**, frisando que, nas palavras de Antonio Funari Filho, "a medida representará também um exemplo de reparação e resistência contra o autoritarismo, a violência, a tortura e a morte que mancharam as páginas de nossa história".

A construção do **Memorial dos Desaparecidos** no local onde funcionaram a Oban e o Doi-Codi simbolizará a vitória da liberdade sobre o regime de exceção. Representará o repúdio da sociedade brasileira aos métodos e ações covardes perpetrados pelos governos militares. Acentuará um período histórico que não queremos que volte e, por isso, não podemos esquecer.

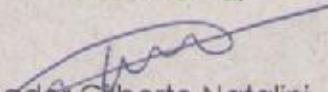
O **Memorial dos Desaparecidos** será um marco histórico que, como bem salientou Antonio Funari Filho, terá o "sentido de romper com o pacto do silêncio e impunidade que acompanha a história política de nosso país". Para isso, Senhor Governador, requererá, com a anuência de Vossa Excelência, a participação de comissão de vítimas de torturas e de parentes de presos políticos mortos e desaparecidos, da Comissão Justiça e Paz de São Paulo e desta Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog.

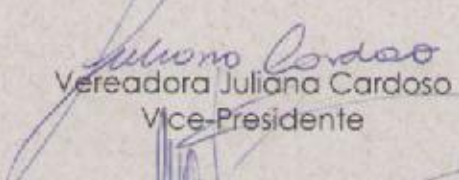


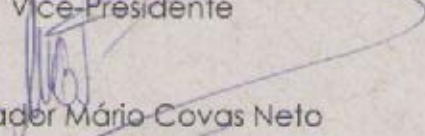
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Comissão da Verdade Vladimir Herzog

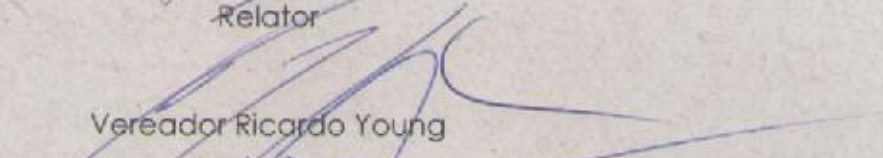
Certos de contar com o apoio e a aprovação de Vossa Excelência, despedimo-nos com votos de estima e consideração.

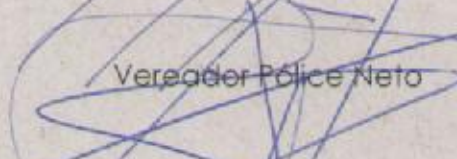
Atenciosamente,


Vereador Gilberto Natalini
Presidente da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog


Vereadora Juliana Cardoso
Vice-Presidente


Vereador Mário Covas Neto
Relator


Vereador Ricardo Young


Vereador Póllice Neto


Vereador Laércio Benko


Vereador Rubens Galvo

Ao Exmo. Dr.
Geraldo Alckmin
DD. Governador do Estado de São Paulo

Cc: Ao Exmo. Senhor Marcelo Mattos Araújo, Secretário Estadual de Cultura do Estado de São Paulo
Cc: Ao Exmo. Senhor Fernando Grella Vieira, Secretário Estadual de Segurança Pública do Estado de São Paulo
Cc: Ao Exma. Senhora Eloisa de Sousa Arruda, Secretária Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo

IP/gs